

Deus Toma as Dores dos que são Fiéis

Ef 6.12,13

“Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. 13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.”

Existe uma batalha, da qual, nunca poderemos fugir. É uma luta onde carne e sangue não prevalecem, pois não conseguem desferir um golpe se quer no inimigo.

Essa guerra é espiritual e envolve todos os que são nascidos de novo em Cristo Jesus.

Quando nascemos em Cristo somos introduzidos na dimensão espiritual onde as coisas acontecem *Ef 2.5,6 - Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), 6 e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus.*

É uma guerra em que só saímos vitoriosos quando o próprio Deus batalha por nós. Porém, precisamos andar em fidelidade para que Deus tome as dores por nós.

Há uma armadura espiritual que permanece sobre nossa vida à medida em que andamos **na verdade, praticando a justiça, segundo o Evangelho da paz, pela fé na Palavra, mantendo a salvação, orando sempre. (Ef 6.14-18)**

Hoje, vamos aprender sobre esse Deus que toma as nossas dores, através do exemplo de um dos reis de Israel, o rei Ezequias.

Após o reinado de Salomão, o reino de Israel foi dividido: As dez tribos do norte apartaram-se politicamente das duas tribos do sul (Judá e Benjamin). No reino de Israel (norte) a capital era Samaria, no reino de Judá(sul) Jerusalém permaneceu como capital. Ambos os reinos tornaram-se idólatras e por isso, foram subjugados pelos assírios. Em Samaria, o rei assírio introduziu habitantes de outras nações que multiplicaram ainda mais a idolatria em Israel.

É neste cenário que Ezequias começa a reinar sobre Judá.

II Reis 8.1-6 - E sucedeu que, no terceiro ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar Ezequias, filho de Acaz, rei

de Judá.2 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Abi, filha de Zacarias.3 E fez o que era reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Davi, seu pai.4 Ele tirou os altos, quebrou as estátuas, deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés fizera; porquanto até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã.5 No SENHOR Deus de Israel confiou, de maneira que depois dele não houve quem lhe fosse semelhante entre todos os reis de Judá, nem entre os que foram antes dele.6 Porque se chegou ao SENHOR, não se apartou dele, e guardou os mandamentos que o SENHOR tinha dado a Moisés.

01 – E fez o que era reto aos olhos do Senhor (v.3)

Ezequias era um jovem de vinte e cinco anos, cheio de sonhos e planos, que tinha suas fraquezas, mas escolheu deixar que suas virtudes e a sua paixão por Deus falasse mais forte diante dos homens.

Fazer o que é certo e remar contra a correnteza do mundo é uma escolha que todo crente deve fazer e Deus sempre nos honrará!

02 – Se chegou ao Senhor e não se apartou dele (v.6)

Não importa o que seus antepassados foram ou fizeram. Não importa o que seus descendentes serão ou farão, o que importa é quem você é e o que você faz em Deus!

Tudo o que Deus espera de nós é que andemos na Sua santidade, ou seja, que sejamos exclusivamente dEle. Que não levantemos altares em nossa vida, mas, que nossa vida seja um altar só para Ele.

II Reis 18.7,8 - Assim foi o SENHOR com ele; para onde quer que saía se conduzia com prudência; e se rebelou contra o rei da Assíria, e não o serviu.8 Ele feriu os filisteus até Gaza, como também os seus termos, desde a torre dos atalaias até à cidade fortificada.

03 – E se rebelou contra o rei da Assíria, e não o serviu (v.7)

Ao andarmos em santidade declaramos guerra ao reino das trevas, pois, quebramos as correntes e as cadeias com que Satanás costuma dominar as pessoas.

Isso é tudo o que Deus espera de nossa parte, para que possa tomar para Si as nossas dores! Escolha servir ao Senhor!

Ezequias decidiu estabelecer a presença do Senhor em todas as cidades de Judá, andando na verdade, em justiça, no caminho da salvação, pela fé na Palavra!

Ele decidiu viver como um homem convertido. Por isso, foi introduzido ao nível espiritual aonde as coisas acontecem!

II Reis 18.13 - Porém no ano décimo quarto do rei Ezequias subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

II Reis 18.19 - E Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta em que te estribas?

II Reis 18.22 - Se, porém, me disserdes: No SENHOR nosso Deus confiamos; porventura não é esse aquele cujos altos e cujos altares Ezequias tirou, dizendo a Judá e a Jerusalém: Perante este altar vos inclinareis em Jerusalém?

04 – Subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou (v.13)

O império Assírio, nesse contexto, representa o império das trevas, contra o qual é a nossa luta. Satanás não quer perder seus domínios, por isso, as retaliações acontecem.

Podemos até perder algumas batalhas nessa guerra, mas, não devemos desistir, pois, no Senhor, a nossa vitória já é garantida.

05 – Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta em que te estribas? (v.19)

A estratégia de Satanás sempre será essa: Fazer-se grande e tornar Deus pequeno aos nossos olhos. Sempre mostrará os problemas e afrontas como gigantes aos nossos olhos.

Além disso, inimigo sempre tentará introduzir seus conceitos e valores no seio da Igreja, a fim de acharmos que tudo é normal, que é assim mesmo, que qualquer coisa é lícita.

A grande fúria de Senaqueribe estava em que Ezequias havia removido toda idolatria e estabelecido um único altar em Judá e esse altar era exclusivo para o Senhor Deus.

II Reis 19.1 - E ACONTECEU que, tendo Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do SENHOR.

II Reis 19.20 - Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: O que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, ouvi.

II Reis 19.32,33 - Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma; tampouco virá perante ela com escudo, nem levantará contra ela trincheira alguma.³³ Pelo caminho por onde vier, por ele voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o SENHOR.³⁴ Porque eu ampararei a esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

06 - Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do SENHOR. (v.1)

Isso nos fala de humilhação, de quebrantamento, de arrependimento com jejum e oração, com confissão de pecados e com lágrimas.

Deus nunca desprezará o coração de alguém quebrantado e disposto a obedecê-lo.

A santidade em nossa vida começa quando passamos a fazer a obra do reino, confiando inteiramente no amor de Cristo por nós e no Seu poder sobre as trevas.

Conclusão: II Reis 19.35-37 - Sucedeu, pois, que naquela mesma noite saiu o anjo do SENHOR, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e, levantando-se pela manhã cedo, eis que todos eram cadáveres.³⁶ Então Senaqueribe, rei da Assíria, partiu, e se foi, e voltou e ficou em Nínive.³⁷ E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezzer, seus filhos, o feriram à espada; porém eles escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

O rei Ezequias confiou plenamente em Deus e pôde ver o milagre. Confie você também no Senhor e conheça o Deus que toma as dores dos que são fiéis!

Vamos entrar neste jejum de 21 dias, quebrantando nossa alma, para possamos ser usados por Deus, como instrumentos de salvação para nossos familiares.